



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

twitter.com/SistemaCNA
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrazil.org.br

Comunicado Técnico

4ª Edição - Janeiro de 2018

ESTIMATIVA DE SAFRA

Conab aumenta a estimativa da produção de Grãos

O quarto Levantamento de Safra de Grãos 2017/2018 (11º) do mês de janeiro publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), estima uma produção de 227,95 milhões de tonela-

das, aumento de 1,4 milhão de toneladas em relação ao relatório de dezembro. Comparando com o primeiro relatório divulgado (9 de outubro) que estimava uma produção entre 224 e 228 milhões

de toneladas, a produção nacional já está próxima ao limite superior indicado naquele momento.

Tabela 01: Levantamento de área e produção para os principais grãos no Brasil

	Área (Milhões/ha)			Produção (mmt)		
	2016/17 (a)	2017/18 (b)	b/a	2016/17 (c)	2017/18 (d)	d/c
Soja	33,91	34,99	3%	114,08	110,44	-3%
Milho Total	17,59	17,09	-3%	97,82	92,35	-6%
Milho Verão	5,48	4,98	-9%	30,46	25,18	-17%
Milho Safrinha	12,11	12,11	0%	67,36	67,17	0%
Algodão - Pluma	0,94	1,05	12%	1,52	1,70	12%
Arroz	1,98	1,94	-2%	12,33	11,62	-6%
Feijão Total	3,18	3,15	-1%	3,40	3,31	-3%
Outros	3,43	3,31	-4%	9,37	8,53	-9%
Brasil	61,03	61,53	1%	238,51	227,95	-4%

Fonte: Conab/CNA

As estimativas para a produção de soja vêm crescendo em cada relatório apresentada. No primeiro relatório estava sendo estimada uma produção entre 106 e 108 milhões de toneladas. Nesse último relatório está estimado 110 milhões de toneladas, entretanto, as consultorias de mercado estão trabalhando com números que variam de 112 a 115 milhões de toneladas. No balanço e expectativas da CNA, estimamos uma produção de 112,1 milhões de toneladas.

O clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras de soja em praticamente todos os estados. Em algumas regiões do MS e MT, o excesso de chuva tem preocupado os produtores e isso poderá impactar em uma ou duas aplicações extras de fungicidas. Em algumas regiões do RS e SC, um veranico no início do ano tem acendido o sinal de alerta, mas até o momento não é possível identificar perdas de produtividade.

No Centro Oeste a colheita de soja já está iniciando e deverá ganhar corpo nos próximos 20 dias. De acordo com as previsões climáticas, as chuvas devem permanecer regulares no Centro Oeste, Sudeste e Nordeste para o próximo mês.

As lavouras de milho estão com bom desenvolvimento, entretanto, deveremos ter uma queda de produção devido à queda de 9% em área plantada. A área de milho safrinha a Conab ainda está estimando a mesma da safra passada. Acreditamos que se o andamento da colheita de soja no Centro Oeste não for prejudicada pelas chuvas, essa área poderá ser ainda maior. Isso poderá ocorrer, pois os preços ofertados pelo milho estão com tendência de alta e as previsões climáticas indicam chuvas até meados de maio.

Seguindo essa tendência e se as condições climáticas continuarem favoráveis, acreditamos que teremos plenas condi-

ções de superarmos o recorde de produção ocorrida na safra passada. O próximo mês será determinante para a definição desses números.

Vale lembrar que as exportações de soja no acumulado até novembro de 2017 já somou 65,7 milhões de toneladas antes 51,6 milhões de toneladas em 2016. O maior volume exportado ocorreu em 2015 acumulando um montante de 54,3 milhões de toneladas. O complexo soja exportou 80,5 milhões de toneladas em 2017 ante 67,2 milhões de toneladas em 2016.

A exportação de milho já atingiu o montante de 25,5 milhões de toneladas no acumulado até novembro. Contabilizado as exportações de dezembro e janeiro, momento em que fecha o período de análise, o montante deverá se aproximar dos 33 milhões de toneladas. Na safra de 2016/17 foram exportado 18,8 milhões de toneladas.

Fazendo uma breve análise dos custos de produção para a soja no MT e no RS, é possível identificar que os custos com defensivos e fertilizantes caíram consi-

deravelmente para essa safra. Entretanto, caso seja necessário realizar aplicações extras de fungicidas, os custos com defensivos tendem a aumentares. Nessa safra

os vilões ficarão por conta do óleo diesel, mão de obra, manutenção e frete, com aumento que podem chegar a 6%.

Tabela 02: Custos de produção para a soja RR no Mato Grosso e no Rio Grande do Sul

Soja RR Sorriso - MT	2015/16	2016/17 (a)	2017/18 (b)	b/a	Soja RR Carazinho - RS	2015/16	2016/17 (a)	2017/18 (b)	b/a
Fertilizantes	712,16	669,76	625,09	-6,7%	Fertilizantes	549,31	491,42	473,71	-3,6%
Defensivos	961,27	1.062,64	933,61	-12,1%	Defensivos	928,22	1.085,60	1.037,19	-4,5%
Sementes + Royalties	135,94	144,60	146,32	1,2%	Sementes + Royalties	109,49	118,24	113,13	-4,3%
Diesel	90,43	96,01	99,85	4,0%	Diesel	114,22	121,69	123,75	1,7%
Mão de Obra + Frete e Manutenção	228,09	239,85	247,45	3,2%	Mão de Obra + Frete e Manutenção	278,07	296,15	306,80	3,6%
Outros	417,89	446,84	420,84	-5,8%	Outros	534,99	561,94	539,37	-4,0%
COE	2.545,78	2.659,69	2.473,16	-7,0%	COE	2.514,29	2.675,05	2.593,96	-3,0%
COT	2.663,02	2.776,93	2.590,39	-6,7%	COT	2.643,62	2.804,37	2.723,28	-2,9%
Receita	2.979,00	3.508,23	2.891,95	-17,6%	Receita	64,30	71,11	60,96	-14,3%

Fonte: Cepea/CNA

Considerando a mesma produtividade da safra passada com os preços de comercialização nesse mesmo período de 2017, observamos que a receita do produto deverá cair consideravelmente nessa safra.

A comercialização de soja esse ano está bem mais lenta que os anos anteriores.

No MT a comercialização está em 38% ante 48% da safra passada. No PR o montante comercializado está em torno de 13%. Caso as chuvas permaneçam irregulares na Argentina, a tendência que os preços da soja devam subir, mas caso isso não se confirmar, os produtores terão problema em comercializar todas essa soja após o início da colheita.

Pelo andar da carruagem, passaremos mais um ano com problemas de armazenagem, pois o produtor deverá esperar o segundo safras para comercializar a soja na expectativa de melhores preços. E a nossa tão sonhada comercialização futura, continua sendo um grande desafio para os nossos produtores. 🌱